

Em Alta

O melhor do mundo Verão em Marbella, versão *low cost*, página 14



O melhor do Índico... mas só para alguns

A Frégate já era um dos destinos mais exclusivos do Índico. Mas agora, depois de uma remodelação de vários meses, a ilha privada das Seychelles está ainda melhor. O preço confirma-o...

Consta que o capitão Lazare Picault, quando desembarcou nesta ilha das Seychelles, em 1742, terá exclamado: «Esta é a terra da abundância». E assim ficou durante anos, até adotar a designação do visconde Jean Moreau de Seychelles. Mas é de abundância que se trata. Ou pelo menos de fartura – se antes as Seychelles não tinham hotéis à altura da sua formosura, hoje é quase o inverso. Sem olhar a custos (a exclusividade paga-se, e fica a €2.400 por noite, com pensão completa), a ilha privada de Frégate concluiu, há pouco mais de dois meses, uma remodelação que, entre outras coisas, acrescentou a cada uma das 16 villas piscinas privadas com *jacuzzis*, camas de dia e um pavilhão para jantares ao ar livre. Com dimensões generosas, as piscinas apresentam variações na forma, que, caso a caso, foram adaptadas à topografia local. Este empreendimento turístico, que possui até um programa de conservação ambiental, é há muito sinónimo do melhor que as Seychelles têm para oferecer. A diferença é, desde logo, marcada pela forma como se chega ali: de helicóptero, num voo de cerca de 20 minutos, a partir da capital, Mahé. O resto fica por conta de detalhes como as sete praias, uma casa na árvore, uma mata luxuriante e um *spa* panorâmico de 4.500 metros quadrados.

